

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

QUESTÕES DE ENSINO DE FILOSOFIA

2º semestre de 2009

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia

Código: FLF0478

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114 e FLF0218 ou FLF0228 ou
FLF0238 ou FLF0248 ou FLF0279 ou FLF0368 ou
FLF0388**

Prof. Homero Santiago

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 80

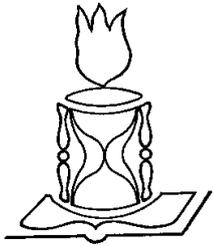
TÍTULO: A atitude filosófica

I – OBJETIVOS

O propósito do curso é tentar uma caracterização do que seja, em geral, a atitude filosófica; nela reconhecendo o denominador mínimo que nos permite falar, se não em filosofia, ao menos em “filosofar”, isto é, um determinado tipo de ação. Com efeito, o termo “atitude”, como entendido aqui, remete a um momento de indistinção entre o agir e o pensar, um momento de encontro em que um se faz outro, e se torna possível assumir uma postura nova diante do mundo, da vida, dos outros, etc.

II – CONTEÚDO

O trabalho seguirá dois rumos. O curso expositivo buscará uma caracterização positiva, analisando quatro casos do que podemos chamar genericamente de tomada de atitude filosófica: a figura de Sócrates na *Apologia*; a narrativa espinosana do início do *Tratado da emenda do intelecto*; a trajetória do protagonista do romance *O faz-tudo*; o sofrimento de Jó, como



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

analisado por Negri. Deve-se observar, por esses dois últimos casos, que a atitude filosófica não se deverá resumir à filosofia tomada em sentido estrito.

Na segunda vertente do curso, os seminários, burcar-se-á delimitar negativamente a atitude filosófica, investigando o que tanto não se equivale a ela como pode impedi-la de surgir (por exemplo, a superstição, a obediência cega, a ilusão religiosa, a própria razão). Os textos selecionados estão indicados na bibliografia abaixo (pela razão acima invocada, privilegiaram-se textos não estritamente filosóficos); ao início do curso, serão comunicados os trechos específicos a serem trabalhos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e discussão de textos.

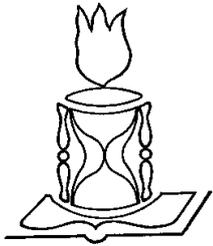
V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

Bibliografia dos seminários

ADORNO, Theodor W. *As estrelas descem à terra. A coluna de astrologia do Los Angeles Times: Um estudo sobre superstição secundária*. Trad. Pedro Rocha de Oliveira. São Paulo, Ed. Unesp, 2008.

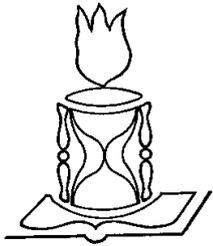


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento. Fragmentos filosóficos*. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro, J. Zahar, 1994.
- BUCCI, Eugênio; KEHL, Maria Rita. *Videologias. Ensaio sobre televisão*. São Paulo, Boitempo, 2004.
- DELEUZE, Gilles. “Post-scriptum sobre as sociedades de controle” em *Conversações*. Trad. Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.
- FREUD, Sigmund. *O futuro de uma ilusão* em *Obras psicológicas completas*. Rio de Janeiro, Imago, vol. XXI.
- _____. *O mal-estar na civilização* em *Obras psicológicas completas*, ed. cit.
- MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. Trad. Isa Tavares. São Paulo, Boitempo, 2008.
- MILGRAM, Stanley. *Obediência à autoridade. Uma visão experimental*. Trad. Luiz Orlando Coutinho Lemos. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983.

Bibliografia do curso expositivo

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Trad. Wolfgang Leo Maar. São Paulo, Paz e Terra, 1995.
- Bíblia de Jerusalém*. Vários tradutores. São Paulo, Paulus, várias edições.
- ESPINOSA, Bento. *Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições. (Há outras traduções).
- MALAMUD, Bernard. *O faz-tudo*. Trad. de Maria Alice Máximo. Rio de Janeiro, Record, 2006.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Éloge de la philosophie et autres essais*. Paris, Gallimard, 1989. (Há tradução portuguesa).
- MOURA, Zaza. “Difícil liberdade — aspectos de Espinosa em *The Fixer* de Bernard Malamud”. *Filosofia*, Lisboa, dezembro de 1985, nº 2.
- NEGRI, Antonio. *Jó. A força do escravo*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2007.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1993. (Há outras traduções).

_____. *Defesa de Sócrates*. Trad. Jaime Bruna. Col. Os Pensadores. São Paulo, Nova Cultural, várias edições. (Há outras traduções).

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio ou da educação*. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo, Martins Fontes, 2004. (Há outras traduções).

SANTIAGO, Homero. “Adorno, Auschwitz e a esperança na educação”. *Cadernos de ética e filosofia política*, nº 6, 2005. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/estrutura/departamentos/index.html>

_____. “O mais fácil e o mais difícil: a experiência e o início da filosofia”. *Revista Conatus*, v. 1, nº 2, 2007. Disponível em: <http://www.benedictusdespinoza.pro.br/115005/115089.html>

STOLZE, Ted. “Marxist wisdom: Antonio Negri on the Book of Job”, em Murphy, Timothy S.; Mustapha, Abdul-Karim (org.). *The philosophy of Antonio Negri*, Londres, Pluto Press, vol. II: 2007.